

DEVOLUÇÃO DAS SOBRAS

5 milhões são repassados como sobras aos cooperados, que planejam investir todo o dinheiro em suas propriedades rurais

O Conselho de Administração da Complem realizou, dia 20 de maio, a devolução das sobras relativas ao Exercício de 2010, num total de R\$ 5.369.000,00 exatamente como determinado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada no final do mês de março.

Todos os associados ativos que entregaram sua produção leiteira na Complem, no ano passado, tiveram direito a uma parte das sobras, naturalmente de acordo com a quantidade da matéria-prima entregue por cada um. Isso significa que quem entregou mais leite, recebeu uma fatia maior dessas sobras e quem entregou menos, recebeu uma quantia menor. Aproveitando o momento da entrega dos contracheques na recepção da Cooperativa, no dia 20 de maio, a reportagem do Jornal da Complem falou com alguns associados para saber no que eles pretendem investir esse dinheiro. E a constatação é que a maioria, senão todos os associados entrevistados, pretendem investir parte ou o total das sobras em suas propriedades rurais, comprando equipamentos mais modernos, que possam agilizar a produção e trazer mais conforto para os envolvidos na atividade e investindo em melhoria genética do rebanho e em alimento de melhor qualidade e em maior quantidade para os animais.

É o caso do associado Glécio Alves Moraes, de 47 anos de idade, proprietário da Fazenda Vera Cruz, localizada em região

de mesmo nome. Ele compreende, assim como muitos outros, que numa propriedade rural nunca tudo está pronto. "Tem sempre alguma coisa para melhorar. Tanto que o ditado mais velho e verdadeiro do meio rural é: fazenda é fazendo", explica ele, confessando que investirá toda sua sobra na aquisição de ração, adubo e calcário.

É assim que deverá agir também o associado Lucimar Ferreira Arantes, 47 anos, dono da Fazenda Serra-Trás-Montes, utilizando o montante das suas sobras em in-

vestimentos sugeridos pelo Projeto Balde Cheio, do qual faz parte com um grupo de 15 produtores de leite de Morrinhos.

Benedita Rodrigues de Ávila, 52 anos, mulher do associado Valdo Carlos Ferreira, com propriedade na região Bom Jardim das Flores também pensa da mesma forma. O casal irá investir todas as suas sobras na aquisição de rações e calcário, além de quitar pagamento de silagem adquirida de terceiros. Nesse aspecto, explica Benedita, o dinheiro veio numa hora muito boa, facilitando a vida da família

que agora pode seguir adiante sem essa preocupação.

Esse é o caso também do associado Braz Afonso de Souza, 34 anos, dono da Fazenda Barreiro. Ele utilizará sua parte das sobras para acertar algumas dívidas. "O dinheiro veio numa hora muito boa e no meu caso será um alívio muito grande não ter que desfazer de nada para saldar minhas dívidas", confessa o jovem associado.

Outro que acha que o recurso veio numa hora muito oportuna é o associado Manoel Cláudio, 60 anos, dono da Fa-

zenda Cordeiro. Ele pretende, com as sobras, fazer investimentos na propriedade, entre elas, a aquisição de calcário e melhoria no alimento dos animais. Manoel Cláudio traduz bem o sentimento dos associados nesse momento, em que vêm a possibilidade de investir em melhorias em suas propriedades rurais, destacando ainda os benefícios recentes com o fim do frete mais a bonificação por fidelidade, recentemente implantado pelo Conselho de Administração. "Tudo isso vem de encontro às nossas necessidades atuais, contribuindo para desafogar e, ao mesmo tempo, traçar planos para o futuro", completa o funcionário aposentado do Banco do Brasil.

Já o associado Ioseas Elias de Souza, 47 anos, dono da Fazenda Santa Rosa, pretende investir parte das sobras que coube a ele na compra de uma ordenhadeira mecânica. Já faz algum tempo que Ioseas tem a intenção de investir em tecnologia e a hora, acredita ele, não poderia ser mais apropriada. "Sou responsável por tudo em minha propriedade rural e a ordenhadeira, eu acredito, irá facilitar bem mais a minha vida de agora em diante", completa o associado, que gasta 3h e meia para tirar o leite no período da manhã e outras 2h e meia à tarde.

Outro associado que também quer investir suas sobras em tecnologia é Genézio Neves Canêdo, 60 anos, dono da Fazenda Cordeiro. Genézio irá adquirir um tanque de expansão maior (o atual é de apenas 2 mil litros). Para receber o novo equipamento, acaba de construir um abrigo de tanque, seguindo todas as especificações técnicas, de forma a acomodar o novo tanque da melhor forma possível e oferecer aos funcionários mais conforto e agilidade na operação.

Nessa mesma linha de pensamento se encontra o associado Hélio Duran, 67 anos, dono da Fazenda Floresta de Rio Quente, localizada no município de Rio Quente. Ele deverá adquirir um trator, impulsionando

diversas atividades dentro de sua propriedade rural. Mas apesar da satisfação em receber o dinheiro e já planejar o que comprar com ele, seu Hélio reconhece que as sobras seriam mais e melhor aproveitadas se continuassem na Cooperativa. "Está certo que todos estamos precisados de um capital, mas na Cooperativa o montante de mais de 5 milhões poderia ser reinvestido, melhorando para toda a sociedade", finaliza.

Alessandro Bernardes Ribeiro, 38 anos, dono da Fazenda Formiga, no Bom Jardim das Flores, também se diz satisfeito com o recebimento das sobras, que pretende investir na aquisição de vacas e reforma de curral. Mas apesar da satisfação em receber seu montante, o associado confessa que é de opinião que pelo menos 50% das sobras deveriam permanecer na Cooperativa, que precisa desse capital para continuar crescendo e se mantendo na posição de uma das cooperativas de leite mais bem sucedidas do Brasil.

É o que pensa também o ex-conselheiro fiscal, Edson Luís Ribeiro, o Edinho. Ele acha que as sobras deveriam, sim, permanecer na Cooperativa para investimentos em seu Complexo Industrial, no Daimo, aumentando assim a capacidade de industrialização e, ao mesmo tempo, revertendo os investimentos em mais lucros para a sociedade cooperativista como um todo", confessa.

O cooperado Juraci Cardoso Ribeiro, 73 anos, dono da Fazenda Pedra de Fogo, localizada no município de Rio Quente, também pensa dessa forma. "A Cooperativa precisa crescer ainda mais. É o nosso patrimônio que precisa permanentemente de investimentos e melhorias, que acabam revertendo em benefícios para todos nós, já que dessa forma o Conselho de Administração possui os mecanismos para remunerar melhor o leite, principalmente em período de safra, quando o preço da matéria-prima cai em todo o país", finaliza ele.



O associado Alessandro Bernardes Ribeiro pretende investir em vacas e reforma de curral, mas acha que 50% das sobras deveriam permanecer na Cooperativa.



Manoel Cláudio traduz bem o sentimento dos associados, destacando os benefícios recentes com o fim do frete mais a bonificação por fidelidade.



Benedita Rodrigues de Ávila, esposa do associado Valdo Carlos Ferreira, no momento que recebia seu contracheque. Irá investir em rações, calcário e silagem.



Glécio Alves Moraes, na foto ao lado da esposa, investirá toda sua sobra na atividade produtiva com a aquisição de ração, adubo e calcário.



O associado Lucimar Ferreira Arantes deverá utilizar o montante das suas sobras em investimentos sugeridos pelo Projeto Balde Cheio.



O associado Hélio Duran acha que as sobras seriam melhor aproveitadas permanecendo na Cooperativa. Na foto, ao lado do associado Ismael Ferreira Guerra.

Arte em Madeiras

Madeiras para construção civil, curral, porteira e cocho, além de casinhas de cocho para sal. E na Goiano Madeiras você encontra mobílias em geral para a sua casa na cidade e na fazenda. Conheça ainda as lindas peças para varandas.

Goiano Madeiras

Av. Ivanoph Mesquita, nº 100 - Sol Nascente, saída para Caldas Novas - Morrinhos - GO
Telefone: (64) 3413-2464

No Campo Tudo é Questão de Tempo

Assistência em Ordenhadeiras (Desconto em Folha)

- ✓ Manutenção Preventiva
- ✓ Assistência de Emergência
- ✓ Peças e Acessórios
- ✓ Cálculo e Instalação de Equipamentos
- ✓ Treinamento de Operadores

Grupo Gerador vários modelos
Ordene os animais em qualquer situação
Leite Sempre Frio

Morrinhos (64) 3413-6600
GOIÂNIA: (62) 4009-7777

A Rural Máquinas Revendedora Exclusiva De Laval e conveniada Complem coloca a disposição dos cooperados ordenhadeira para dois animais montada.
Entrada + 23 fixas R\$ 235,00

Av. Cel. Fernando Barbosa 1400, St. Aeroporto - Morrinhos - GO

Rural Máquinas
maq.impl. e peças pl.agrop.